

CPMF

Dois passos para o parcelamento

Para você conseguir o parcelamento do atrasado são necessárias duas operações.

Uma é o cadastramento pela internet. A outra é o pagamento da primeira parcela com valor mínimo de R\$ 50,00 até 31 de julho. Você não conseguirá o parcelamento se

não fizer as duas operações.

Ao pagar a primeira parcela, através do DARF é que a Receita Federal poderá cruzar o boleto com o cadastramento.

Se você dispor de um computador ligado a internet acesse o portal www.pgfn.fazenda.gov.br e

siga os passos indicados. Converse com seu representante no local de trabalho.

Os Comitês Sindicais e as Comissões de Fábrica tentam negociar com as empresas a utilização de computadores ligados à internet nos locais de trabalho.

Como preencher o DARF

O campo 2 não é necessário preencher, Mas se o e o caixa bancário exigir, após o ano de 1999, que foi o início da isenção da CPMF

No campo 03 escreva o número do seu CPF

No campo 04 escreva o código da receita - 7042

No campo 10 o valor, que não pode ser inferior a R\$ 50,00

No campo 01 escreva seu nome e telefone

No rodapé esquerdo da guia, escreva Parcelamento Especial Lei 10.684/2003

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL Documento de Arrecadação de Receitas Federais	
DARF	
01 NOME / TELEFONE	02 PERÍODO DE AVALIAÇÃO
03 NÚMERO DO CPF DO CONTRIBUÍVEL	04 CÓDIGO DA RECEITA
05 NÚMERO DE REFERÊNCIA	06 DATA DE VENCIMENTO
07 VALOR DA PARCELA	08 VALOR DA BILTA
09 VALOR DAS JUROS E TAXAS (INSCRIÇÃO Nº. 1.228/99)	10 VALOR TOTAL
11 IDENTIFICAÇÃO BANCÁRIA (Banco e Agência)	

Se quiser, no rodapé esquerdo da guia, escreva Parcelamento Especial Lei 10.684/2003

O formulário do DARF pode ser comprado em qualquer papelaria. Se quiser, imprima uma guia também pela internet, na página da Receita Federal www.receita.fazenda.gov.br. Ao lado esquerdo da tela de entrada há uma coluna com várias opções. Clique em *pagamentos*, em seguida *DARF - Impresso para preenchimento manual*, que aparecerá no centro da tela.

Tira dúvidas

Foram informados dois prazos de parcelamento. Qual o correto?

De fato, na primeira vez a Tribuna publicou que o parcelamento seria de 60 meses. Na verdade o parcelamento é de 180 meses, ou 15 anos.

De quanto é minha dívida?

Quando optar pelo parcelamento, você ainda não conseguirá saber o valor do atrasado. Só quando você receber a senha em casa é que você poderá voltar à internet e saber o montante total do atrasado.

Vou pagar o que o banco me informou anteriormente?

Não. No cálculo que a Receita Federal fará estão incluídos o acréscimo da TJLP (12% ao ano), mais a metade da multa.

Se eu tiver contas em mais de um banco?

Não muda nada. A dívida é única com a Receita Federal e não com o banco.

Se não pagar a primeira parcela até 31 de julho e me cadastrar?

Mesmo cadastrado, o não pagamento da primeira parcela até 31 de julho implicará na perda do benefício previsto na lei, como metade da multa (a multa passa ser de 100%) e a TJLP de 12% que será substituída pela taxa selic (26%).

Se eu não concordar com o valor?

Se achar que está errado você terá 15 dias para reclamar num posto da Receita Federal (semana que vem a Tribuna publicará o endereços).

Qual deve ser a parcela mensal?

É no mínimo 50 reais. Se o seu atrasado for de 3 mil reais, será mesma parcela durante 60 meses.

Posso pagar mais?

Pode. Se, por exemplo, for 500 reais, você paga a primeira de 50 reais e pode pagar as outras nove parcelas de 50 reais, ou uma de 150 reais e seis parcelas de 50 reais, ou cinco parcelas de 100 reais. Você escolhe a forma de parcelamento lembrando sempre que a prestação mínima é de 50 reais.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1674 - Quinta-feira, 10 de julho de 2003

MODERCARGA

Negociações vão prosseguir

Além de caminhões, Sindicato também está discutindo crise no setor de automóveis

Continuarão por mais um período as negociações entre os presidentes do Sindicato, José Lopez Feijóo, da CUT, Luiz Marinho, e outros sindicalistas com representantes do governo federal e das montadoras para definir a instalação do Modercarga. Trata-se de mais um projeto importante para a retomada do crescimento econômico e que pretende criar empregos por meio do incentivo à venda de caminhões para pequenos proprietários.

Esse foi o resultado do encontro mantido ontem por Feijóo e Marinho com membros do Ministério do Desenvolvimento; BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social); Anfavea (sindicato das montadoras); e os representantes dos trabalhadores na planta Volkswagen em Resende (RJ) e da Força Sindical.

"O acordo não saiu porque queremos contrapartidas das empresas com o objetivo de buscar maior igualdade entre os companheiros das diversas fábricas de caminhões existentes no Brasil", explicou Feijóo. "É isso que demanda um volume maior de negociações", prosseguiu.

O dirigente adiantou que o mesmo grupo também debate um programa de recuperação de todo o setor automobilístico. "Este outro projeto pretende superar a crise do mercado interno que a área de automóveis atravessa, através da elaboração de um plano emergencial que ainda não tem prazo para sua conclusão", disse.

Feijóo revelou ainda que já há um acordo para a instalação do Fórum de Competitividade do Setor automotivo onde será debatido o *Plano de Sete Metas* apresentado pelos metalúrgicos do ABC com uma política industrial para o setor de curto, médio e longo prazos.



O Modercarga pode acrescentar mais 12 mil caminhões por ano e criar 120 mil novos empregos. Na foto, linha de caminhões na Ford

120 mil empregos na cadeia produtiva

Feijóo explicou que o governo Lula já formatou o Modercarga. A fonte de recursos será o FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) que vai liberar até R\$ 2,5 bilhões por ano para a compra de veículos por caminhoneiros autônomos ou micro-empresários. Este, inclusive, é um dos motivos porque os trabalhadores querem as contrapartidas. Nada mais natural por tratar-se de recursos públicos.

O financiamento será de 60 meses, com três meses de carência mais 57 prestações

com juros bem abaixo das taxas de mercado. Os compradores pagarão 30% na entrada e terão financiados os 70% restantes do valor do caminhão.

O Modercarga prevê uma produção adicional de 12 mil caminhões por ano, o que representa 18% de crescimento para o setor. Ele estima que o projeto crie em toda a cadeia produtiva inclusive entre os caminhoneiros 120 mil empregos.

Avise os amigos

Muita gente que tem a CPMF atrasada não tem acesso a Tribuna, ou porque se aposentou ou porque saiu da fábrica. Avise o máximo de pessoas que você conhece sobre o parcelamento e lhe entregue esta Tribuna.

Atenção

O prazo final é 31 de julho

Se você mudou recentemente de casa faça a atualização de endereço

Esteja atento para a atualização de endereço. Dias após o cadastramento, a Receita Federal lhe enviará em sua casa uma senha de acesso. Com ela, você volta na internet e descobre qual é a sua situação. Caso você tenha mudado recentemente ou após a

entrega da declaração do Imposto de Renda ou declaração de Isento, vá a uma das agências do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal para fazer a atualização.

Não é possível fazer a atualização de endereço através da internet.

Reforma tributária em debate na Sede amanhã

Prosseguem amanhã as plenárias temáticas do 4º Congresso. O deputado mineiro pelo PT, Virgílio Guimarães, relator da reforma tributária, estará na Sede do Sindicato nesta sexta-feira, a partir das 18h, para explicar os pontos gerais da reforma. No sábado, plenárias de formação, cooperativismo e Fome Zero. Veja na página 3 algumas das propostas já debatidas e confira as agendas do Congresso. Participe!

NOTAS E RECADOS

Exportando tecnologia

150 urnas eletrônicas brasileiras foram usadas nas eleições de domingo no México. Outros 14 países estão interessados nessa tecnologia.

Modelo

O governo argentino também terá seu Fome Zero, baseado no programa brasileiro.

Casuísmo

Querem inchar a Libertadores do ano que vem e, assim, o Santos teria sua vaga garantida na competição.

Alívio

O governo deve anunciar a volta da liberação do FGTS para a compra de material de construção.

Dois pesos

O mesmo TST que confirmou o reajuste de 18,54% aos metroviários, negou reajuste igual aos trabalhadores no zoológico de São Paulo.

Seleção

Depois das cenas da submissa Raquel, agora é a menina Salete com suas premonições quem mais chama a atenção do telespectador de Mulheres Apaixonadas.

Regalia

O presidente do Zimbábue, país africano com maior contaminação da aids, aumentou o próprio salário de 55 mil para 350 mil dólares.

Comportamento

Pesquisa da rádio inglesa BBC apresenta o brasileiro como o homem mais ciumento do mundo.

Má fé

Em São Paulo, 9 mil pessoas podem ter sido lesadas com o golpe do cartão do Fome Zero falsificado.

CONQUISTAS

PLR na Kostal e abono na Embramotor

Por unanimidade, os companheiros na Kostal, de São Bernardo, aprovaram em votação na porta da fábrica a proposta de PLR negociada pelo Sindicato.

Os cerca de 850 trabalhadores já receberam em 20 de maio uma parte do valor fixo da participação nos lucros. Dia 19 de setembro esta parcela será completada.

E a parcela que depende de metas vai ser quitada em 20 de janeiro. "Os companheiros estão contentes porque conquistaram um valor dentro da média paga por outras empresas do mesmo porte da Kostal", comentou Ricardo Pereira de Oliveira, coordenador do CSE.

Na Embramotor, em Diadema, foi necessária muita mobilização e luta dos trabalhadores para a empresa pagar o abono. Ela faz parte do G-10 (produz tanquinhos de lavar roupa), grupo que não fechou acordo com a Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT. Nesse setor a briga pela reposição salarial é por fábrica.

José Mourão, diretor do Sindicato, conta que a Embramotor sequer aceitava negociar. Depois apre-



Companheiros na Kostal (foto acima) e na Embramotor aprovam as propostas nas empresas

sentou uma proposta que o pessoal considerou tão ruim que rejeitou e aprovou a entrega do aviso de greve à empresa. Só depois disso re-

presentantes da Embramotor foram negociar na Regional Diadema e fecharam a proposta, depois aprovada em assembléia.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Julho é o mês da saúde e da segurança

O Sindicato comemora agora em julho o mês segurança e da saúde no trabalho. É também o mês dos cipeiros. Para marcar a data, o Sindicato iniciou campanha de informação sobre os riscos que os trabalhadores correm dentro das fábricas.

Nesta semana, começou a circular na categoria uma **Tribuna Metalúrgica Especial** abor-

dando o acordo que determina a instalação de sistemas de segurança e proteção em prensas, injetoras e galvânicas.

Nos próximos dias, circularão outras duas **Tribunas Especiais**. Uma sobre LER/Dort e produtos químicos e outra sobre saúde de mulher e depressão no trabalho. Fique ligado e participe das atividades programadas.

AGENDA

Proxymon

Reunião sexta, dia 11, às 15h, na Sede do Sindicato, para discutir jornada de trabalho e horário de refeição.

Precisam-se de doadores de sangue

A jovem Regiane Petronília Nicolau, enteada do companheiro Amiguiinho, do CSE na Cabomat, necessita de doadores de sangue. Vítima de um atropelamento, ela está internada no Hospital Nossa de Senhora de Lourdes, no Jabaquara. A doação pode ser feita no banco de sangue do Hospital Neomater, na rua Paulo de Favarí, 162, no Rudge Ramos (próximo aos três postos).

Propostas agitam reuniões e plenárias

A categoria participa ativamente dos debates que acontecem nas reuniões e nas plenárias.

Várias propostas estão sendo feitas e todas elas serão votadas nas plenárias finais.

Na reunião dos trabalhadores na **Delga** em Diadema, uma das propostas é o Sindicato investir em atividades culturais para atrair os jovens.

No encontro do pessoal da **Conexel**, foi sugerido que as empresas concedam bolsa de estudo em cursos superiores e, como contrapartida, o trabalhador presta trabalho social para a comunidade, de preferência na área educacional.

No debate sobre reforma sindical, o pessoal na **Ford** propôs a criação de uma comissão de relações internacionais dos metalúrgicos para estreitar as relações de solidariedade e ajuda entre os trabalhadores.

Os companheiros na **Panex** apresentaram proposta para que o Sindicato inicie uma ação no sentido de garantir a cota de 5% de deficientes físicos nas empresas.

Entre o pessoal na **Selmecc** a maior preocupação é a implantação de políticas que garantem desenvol-



Educação é o tema de proposta dos trabalhadores na Conexel

vimento econômico e geração de emprego.

A falta de representação dos trabalhadores em terceiras é preocupação dos companheiros nas montadoras.

Os pessoal na **Volks** defende o fim de toda a legislação que im-

pede a organização destes companheiros, bem com a extinção de todas as taxas compulsórias. Para os trabalhadores na **Mercedes-Benz**, o nosso Sindicato deve investir na organização deste companheiros, inclusive oferecendo cursos de formação sindical.

Aproveite a oportunidade

O Sindicato quer conhecer também a sua proposta. Participe da reunião de sua fábrica. Se quiser, traga sua proposta nas

últimas plenárias temáticas, que acontecem amanhã e sábado. Com sua participação o Congresso ganha mais qualidade.

Relator fala amanhã sobre tributos

Quatro plenárias temáticas acontecem amanhã e sábado subsidiando os debates e estimulando a apresentação das propostas.

Amanhã - 18h - Sede

Reforma Tributária

Temas: simplificação do sistema tributário, estímulo às exportações, fim da guerra fiscal, estímulo ao crescimento econômico, incentivos fiscais, unificação das alíquotas, renda mínima. Deputado **Virgílio Guimarães**, relator da projeto de emenda constitucional.

Sábado - 9h - Sede

Segurança alimentar e Fome Zero

Temas: o que é e qual a amplitude do programa, como implantar o Fome Zero regional, participação do terceiro setor, dificuldades com as listagens do governo FHC, previsão de atender 2 milhões de famílias neste ano. **Frei Betto**, assessor da Presidência da República.

Formação sindical, escolarização e qualificação profissional

Temas: Construção do conhecimento, capacitação para enfrentar desafios, fortalecimento da ação sindical, formação do dirigente, programas de formação, avaliação. Artur Henrique, secretário de Organização da CUT Nacional Alex Sgreccia, assessor do Departamento de Formação do Sindicato

Economia Solidária

Temas: Cooperativas e crescimento econômico, como contemplar as cooperativas de produção na lei de falências, cooperativas de crédito. Marcelo Mauad, professor de Direito do Trabalho e advogado do Departamento Jurídico do Sindicato e da Unisol - União e Solidariedade das Cooperativas de São Paulo.

Agenda do 4º Congresso

Participe das reuniões por empresa, eleja os delegados e apresente suas propostas.

AMA

hoje - 14h - AMA

Cofap

hoje - 15h - Sede

Forjados

hoje - 15h - Diadema

Siemens

hoje - 17h - Diadema

Mayekawa

hoje - 17h30 - Diadema

Plasflex e Federal Mogul

amanhã - 15h - Diadema

Scania

amanhã - 16h - Sede

Ife

amanhã - 16h - Diadema

Arlen e Faparmas

amanhã - 16h30 - Diadema

Sachs

amanhã - 17h - Sede

Proema e Mark Peerless

amanhã - 17h - Diadema

Rassini

amanhã - 17h30 - Sede

Ifer

amanhã - 17h30 - Diadema

Rolls Royce

amanhã - 18h - Sede

Delta, Esquadrimental, Istringhausen, Arteb, Papaiz e Udinese

amanhã - 18h - Diadema

Diadema

Os trabalhadores nas empresas de Diadema sem Comitê Sindical têm reunião hoje, às 18h, na Regional Diadema.

Santo André

Os trabalhadores nas empresas de Santo André e Mauá têm reunião amanhã, às 17h, na Regional Santo André.

Dia 18 haverá palestra do ministro da Fazenda, Antonio Palocci, e no dia 25 o convidado é o senador Aloizio Mercadante.